

Híbrido tipo caserta, com plantas vigorosas de elevada cobertura foliar, produtivas e com boa tolerância a viroses. Os frutos são cilíndricos, com leve bojo, de coloração verde clara com estrias verde escuras, características ideais para comercialização. Os frutos possuem comprimento de 16 a 18 cm com peso médio de 250 gramas. Destaques são a alta sanidade, colheita sequencial e ciclo precoce 40 a 50 dias.

Alta tolerância: PRSV (Papaya Ringspot Virus), ZYMV (Zucchini Yellow Mosaic Virus) e WMV (Watermelon mosaic vírus).

**CARACTERÍSTICAS:**

**Planta:** Vigorosa, elevada cobertura foliar, ótimo pegamento de frutos e tolerante a viroses.

**Fruto:** Tipo caserta, verde clara, cilíndrico, levemente bojudo e de polpa firme.

**Ciclo:** Maturidade 40 a 50 dias.

**Resistências/Tolerâncias:** PRSV (*Papaya Ringspot Virus*), ZYMV (*Zucchini Yellow Mosaic Virus*) e WMV (*Watermelon mosaic vírus*).

**SUGESTÕES AGRONÔMICAS:**

**Espaçamento:** 1,5 x 0,5m

**Condições de Cultivo:** Campo a aberto.

**Sugestões de cultivo:**

**A - Primeiramente a escolha do Local:**

Dar preferência para solos bem drenados, que tenham bom percentual de matéria orgânica e baixa acidez. Valores de pH entre 5,5 e 6,5 são favoráveis. **B - Época de Cultivo:**

Abobrinhas, não toleram temperaturas muito baixas; portanto sugere-se o período de semeadura de agosto a março; no entanto, nas regiões de Clima ameno ou quente ela poderá ser semeada o ano todo.

**C - Preparo de solo e correção da Acidez**

Sugere-se uma boa preparação de solo que garanta uma boa profundidade e uniformização do leito de semeadura ou transplante. Sugere-se aplicação de corretivo e correção química do solo, embasada em análise de solo, utilizando adubos e corretivos de boa procedência. Para correção da acidez, quando necessário, sugere-se aplicar com pelo menos 30 dias antes da semeadura ou transplante e da seguinte forma: 50% antes da Aração e 50% após a Aração, onde se uniformiza a incorporação através da gradagem. Da mesma forma, recomenda-se adotar práticas de conservação do solo, quando a declividade for superior a 5%, preparando cordões de controle e cultivo em curva em nível).

**D - Preparo dos canteiros ou linhas de cultivo:**

Sugere-se linhas de cultivo espaçadas de 1,2-1,5 m e o espaçamento entre plantas de 0,5-0,6 m.

**E - Adubação de Fundação:**

Recomenda-se realizá-la com base na análise de solo; contudo, na impossibilidade de realizá-la, sugere-se, avaliar a utilização da seguinte adubação, que deverá ser por metro linear de Canteiro:

- 2,0 kg de esterco de curral ou 1,0 kg de esterco de galinha; ambos curtidos e estabilizados

- 200 g de supersimples;

- 200 g de adubo 06-24-12.

- 3 g de ácido Bórico

- 9 g de Sulfato de Zinco.

Sugere-se misturar bem os adubos e distribuir na linha de cultivo e incorporar com solo, irrigar e deixar descansar por 5 dias, para o transplante ou semeadura direta. **F - Plantio:**

A propagação poderá ser feita pela semeadura direta, utilizando-se de 2-3 sementes por cova com 3-4 cm de profundidade. Entretanto pode-se produzir as mudas em bandejas e preferencialmente em viveiros com proteção de telas anti-afídeo. Cabe ao produtor decidir se vai conduzir com uma (1) ou duas (2) plantas por cova.

**G - Adubação de Cobertura:**

Caso seja muda transplantada, sugere-se realizar a primeira cobertura, na segunda semana (aos 14 dias pós-transplante); caso seja semeadura direta, realizar a cobertura, na terceira semana (aos 21 dias pós semeadura). Sugere-se utilizar 15 gramas de sulfato de amônio, por cova, colocados na projeção da copa e incorporados levemente, de preferência. Quando iniciar o Florescimento Feminino e observar os primeiros fruto, usar 10 gramas por planta da fórmula 20-05-20. Passados 10 dias, repetir a aplicação, sendo 10 gramas por planta, repetindo o procedimento até o final do ciclo. Lembrar que toda a adubação de cobertura deverá ser feita sempre após a irrigação.

**H- Tratos culturais:**

Recomenda-se manter sempre a cultura livre de plantas daninhas e manter nível de umidade no solo adequado, sem excessos. Da mesma forma recomenda-se realizar controle fitossanitário através de produtos registrados para a cultura e assegurar a carência necessária para a realização da colheita.

**I- Manejo de Agentes Polinizadores:**

Importante ressaltar a necessidade de abelhas (*Apis mellifera*), na área. Estes agentes polinizadores é essencial para o sucesso da lavoura, pois deles dependem a polinização, necessária para o bom pegamento e formação dos frutos. Sugere-se de 2-4 caixas de abelhas/há; devendo-se levar em consideração a presença das abelhas nativas para a tomada de decisão em relação ao número de caixas de abelhas.

**J- Colheita:**

Em geral a colheita inicia-se aos 45-50 dias após a semeadura, quando os frutos atingem entre 17-20 cm de comprimento e 220-250 gramas/fruto, em estágio imaturo. Sugere-se como ideal a colheita diária ou no mínimo 3 vezes por semana. Importante ressaltar que os frutos a medida que se desenvolvem eles impedem o desenvolvimento dos frutos subsequentes; portanto, a importância da colheita com maior frequência.

**Embalagem para comercialização:**

Distribuidor/Revenda Local:  
Colocar o LOGO

Empresa Feltrin Sementes

Advertência: Todas as informações contidas neste folder sobre a cultivar são baseadas em observações e dados coletados em condições de cultivo, e laboratoriais, que dependem de muitos fatores, como ambientais e de manejo, que podem afetar o desempenho das cultivares quanto as suas características e comportamento. Desta forma a empresa não se responsabiliza pelos resultados diferentes obtidos pelos produtores em condições de cultivo quando os mesmos não reproduzirem as características mencionadas acima. Consulte seu distribuidor ou revenda para que através de seus Agrônomos e ou Técnicos possam oferecer sugestões de manejo para as mesmas e dirimir dúvidas. Leia atentamente as informações contidas nas embalagens e em caso de dúvidas entre em contato com o SAC 54 2109 4400 e ou representante local.